Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANDREIA PESSOA DA CRUZ

Autores: Roberta Brelaz do Carmo Nascimento
Thaís Lopes do Amaral
Izabela Cristina Valdevino da Silveira
Emily Karolayne Aleixo da Silva
Wagner Felipe dos Santos Neves
João Enivaldo Soares de Melo Júnior
Geyse Aline Rodrigues Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo de Útero é uma neoplasia com alta morbidade e mortalidade no Brasil, desse modo, justifica-se a necessidade de prevenção e diagnóstico precoce a partir do exame citopatológico do colo uterino, também chamado de exame Preventivo de Câncer de Colo Uterino (PCCU) ou Papanicolau. OBJETIVO: Socializar experiência de ação de prevenção do câncer de colo de útero em comunidades ribeirinhas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem extensionistas do projeto “Rio acima, rio abaixo: cuidando da pressão arterial dos ribeirinhos da Amazônia”, no decorrer do primeiro semestre do ano de 2018. Apesar do PCCU não ser a temática central do projeto, a realização do exame em questão justifica-se devido alto índice desta neoplasia em mulheres da Região Norte. No acolhimento, investigou-se sobre a data e resultado da última realização do PCCU e identificação dos fatores de risco, para então seguir com as orientações necessárias, bem como explicação sobre a realização do exame. Atualmente, foi integrada a equipe uma Enfermeira Residente do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica, a qual realiza a coleta junto aos alunos extensionistas e sob a responsabilidade de uma docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). RESULTADOS: A maioria das mulheres relatou ter realizado o último exame PCCU há muitos anos, devido à dificuldade de acesso e acessibilidade ao Sistema Único de Saúde (SUS). No colo uterino de 2 mulheres foram constatadas alterações que supõem a presença de câncer de colo uterino inicial, sendo indispensável o resultado do exame para a confirmação ou exclusão diagnóstica. CONCLUSÃO: Para os acadêmicos de enfermagem, a vivência prática do exame supracitado proporcionou experiência prática e aprimoramento do ensino-aprendizagem, e para as mulheres resultou em maior possibilidade de promoção à saúde ante as dificuldades. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: controle dos cânceres de colo do útero e da mama. 2ª ed. Brasília: Editora MS, 2013.SÁ, F. M. P.; COSTA, L. T.; SILVA JÚNIOR, N. P. Perfil epidemiológico da mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil entre 2000 e 2015. Rev. Olhar Científico; 4(1): 617-139, 2018.